

Quarta-Feira, 03 de Junho de 2026

BID Pantanal vai ejetar 30 milhões para ações de prevenção e combate à incêndios no Pantanal

Pantanal em chamas

Redação com assessoria

Informação foi confirmada pelo superintendente do MAPA, Mauricio Munhoz

Robson Fraga

O programa BID Pantanal vai injetar R\$ 30 milhões na prevenção e combate a incêndios no Pantanal Mato-grossense. A informação foi confirmada pelo superintendente do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) no estado, Mauricio Munhoz.

“Solicitamos ao coronel Aluisio Metelo Júnior, diretor operacional do Corpo de Bombeiros, um pré-projeto contendo ações para prevenção e combate a incêndios na região do Pantanal. A proposta inclui diversas ações, como monitoramento de incêndios, acompanhamento do avanço de queimadas e ações rápidas para contenção do fogo. A proposta foi incluída na Carta proposta que será enviada ao Banco Interamericano de Desenvolvimento em janeiro de 2024.”

O BID Pantanal é um programa do Governo Federal que será executado a partir de 2024, pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em 12 municípios mato-grossenses que têm relação com o bioma: Cuiabá, Cáceres, Livramento, Chapada dos Guimarães, Jangada, Barão de Melgaço, Várzea Grande, Acorizal, Santo Antônio, Rosário Oeste, Nobres e Poconé. Também, de 8 municípios do Mato Grosso do Sul.

O programa é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que fará o aporte de aproximadamente R\$ 2 bilhões em quatro os eixos: renda, educação, sustentabilidade e infraestrutura. Metade dos recursos para cada um dos estados. Além de atender projetos estruturantes desenvolvidos por Arranjos Produtivos Locais (APL), associações, sindicatos e prefeituras, também vai tratar da prevenção de incêndios e queimadas.

Nos últimos meses, uma equipe técnica do MAPA percorreu os doze municípios de Mato Grosso que serão atendidos pelo programa. Levantou propostas que foram debatidas em audiências públicas promovidas pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso, sob o comando do deputado estadual Wilson Santos (PSD).

“As audiências foram importantíssimas para que pudéssemos avaliar junto à população se os projetos apresentados pelas 12 prefeituras estavam de acordo com as demandas locais. Ouvimos agricultores familiares, produtores de maior porte, ambientalistas, pesquisadores das universidades Federal e Estadual de Mato Grosso, representantes da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, da Empaer... Enfim, todos os setores diretamente atendidos pelo programa”, disse o deputado.

"Além dos quatro eixos do programa, também nos preocupamos com os incêndios que todos os anos agredem nosso Pantanal. Não podemos permitir que o fogo acabe com a fauna, flora e outros recursos naturais como tem acontecido. Ficamos gratos ao Mapa por ter ouvido o Corpo de Bombeiros e incluído no programa propostas factíveis e executáveis para atacar o problema que este ano, novamente, tem sido uma grande preocupação de todos nós", completou.

Fogo no Pantanal

Desde outubro deste ano, vários focos de incêndio têm sido detectados e combatidos no Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, em Poconé (105 km de Cuiabá), e no Parque Estadual Encontro das Águas, entre Poconé e Barão de Melgaço, local que concentra grande quantidade de onças, capivaras e jacarés, além de várias espécies de aves.

No último sábado (11), o governador em exercício, Otavino Pivetta, se reuniu com ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação (ICMBio) e do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos Renováveis (Ibama) para tratar de ações de combate aos incêndios.

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso, coronel Alessandro Borges, participou da reunião e pediu que o Governo Federal reforce as operações locais com mais equipes, aeronaves e apoio logístico.

"Estamos com cerca de 60 militares espalhados na região, mas temos a preocupação com a logística para manter esses e os novos brigadistas que serão enviados para o local. Precisamos do apoio do Governo Federal, via Exército, para montar um grande acampamento. É um ponto importante para que possamos ter mais segurança para os nossos combatentes e mais eficiência nas nossas ações."

O Governo Federal se comprometeu a enviar mais 43 brigadistas e duas aeronaves para auxiliar na operação. O apoio logístico do Exército será discutido com o ministro Alexandre Padilha, de Relações Institucionais.

"O Pantanal sempre foi uma preocupação porque é uma área com grande quantidade de materiais que podem entrar em combustão. Quando o fogo começa, temos que trabalhar conjuntamente. Estamos à inteira disposição para essa parceria com o Estado, inclusive para o aporte de recursos", afirmou Marina Silva.

Um planejamento para ações integradas deverá ser apresentado ao Ministério do Meio Ambiente nesta terça-feira (14). A secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, vai coordenar as discussões.